

COMO O PROFESSOR PODE REALIZAR UM PLANEJAMENTO INCLUSIVO QUE CONTEMPLE AS CRIANÇAS TÍPICAS E ATÍPICAS EM SALA DE AULA

Diogo Munhoz

Ms. Ciências da Educação Doutorando
em Educação

Siga nossas Redes Sociais



**planejamento de ações educativas
que visem eliminar barreiras à participação e
à aprendizagem dos alunos
público alvo da educação especial**

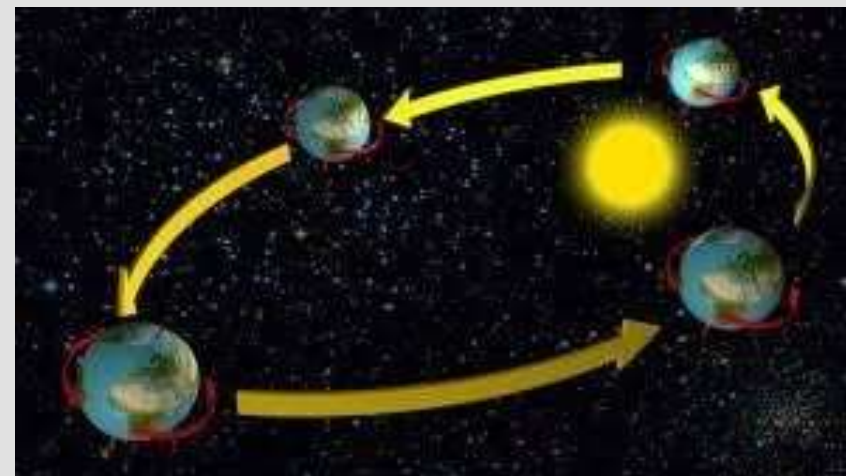


Durante uma aula de Ciências sobre os movimentos da Terra: não se restringir a fazer só uma exposição oral tradicional.

essa forma de ensinar pode contemplar alguns alunos, mas, provavelmente, deixaria outros de fora.

Em vez disso, disponibilizou diversas formas de aprender o conteúdo:

- trouxe imagens
- pediu para que eles fizessem desenhos
- organizou trabalhos em grupo
- levou vídeos
- pediu para que todos os alunos reproduzissem, ao redor da mesa, os movimentos.



mundoeducacao.uol.com.br

Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)

**busca por criar, desde o planejamento das aulas,
um ambiente de ensino e aprendizagem mais inclusivo**

**A ideia básica é que, para ensinar ou aprender, três áreas do cérebro
precisam ser ativadas:**

**a rede de reconhecimento (o que aprender)
a estratégica (como) e
a afetiva (por que e para quê)**



dreamstime.com

reflexão e avaliação da própria prática pedagógica

**incide em elaborar processos de aprendizagem que
visem à aprendizagem de todos**

**A ideia é estimular de diferentes formas o mesmo
conteúdo, de maneira a tornar a experiência da aula mais
completa.**

O que muda é a estratégia para chegar nos objetivos



freepik

internalizar esse princípio ajuda a encarar a presença de alunos com deficiência de outra forma:

não é preciso, necessariamente, “adaptar” a aula para acomodar as necessidades do estudante, mas sim, já imaginar uma forma de ensinar o conteúdo, de modo a incluir um maior número de pessoas.



academiamedica.com.br

**necessidade do planejamento e da
intencionalidade das ações educativas e
na importância do deslocamento
do olhar da deficiência para as
potencialidades dos alunos**



A complexidade deste trabalho não está vinculada apenas à sala de aula; está também diretamente ligado a exigências sociais e à experiência de vida dos alunos.





deficiência x - ele vai precisar de y

Não existe isso!

**cada pessoa é uma, por isso é importante não
pressupor as necessidades do aluno**

**essa concepção favorece a aprendizagem de
todos, não apenas de pessoas com deficiência**

Como Aplicar?

Ensinar de maneiras
diferentes

ouvir os alunos

engajar os
estudantes

- 1) Múltiplas formas de apresentação
- 2) Múltiplas representações da aprendizagem
- 3) Múltiplas formas de engajamento



PARA PLANEJAR

Diagnóstico: Entenda as necessidades e habilidades da turma para traçar caminhos que possam promover a aprendizagem.

Objetivo: Tenha clareza do que se deseja atingir naquela aula. Só então pense na forma de ensinar.

Questionamento: Pergunte-se: o conteúdo está sendo dado de diferentes formas? Há oportunidades para o aluno representar a aprendizagem dele de diferentes formas? Quais estratégias motivaram o envolvimento na aula? Como vou avaliar a aprendizagem?

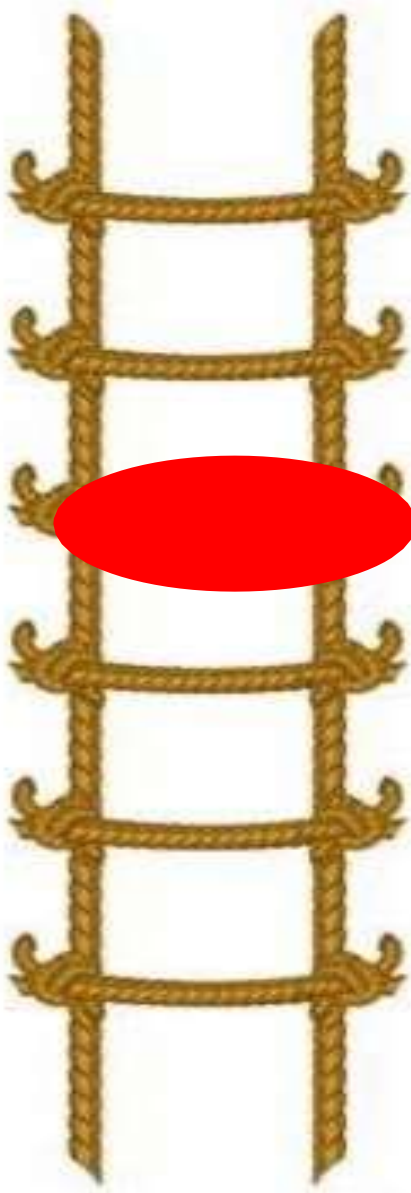
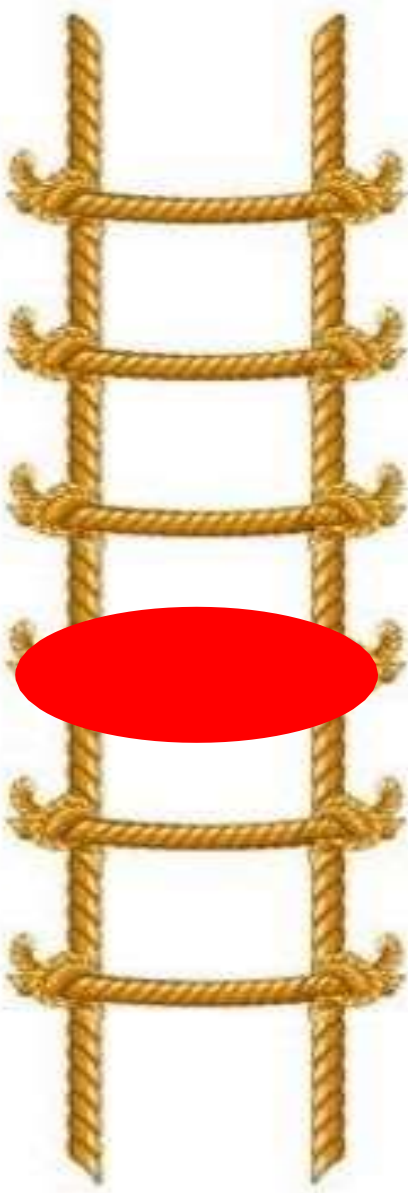


"Poderia me dizer, por favor, que caminho devo tomar para ir embora daqui?

- Depende bastante de para onde quer ir - respondeu o Gato.
- Não me importa muito para onde - disse Alice.
- Então não importa que caminho tome - disse o Gato."

Lewis Carroll em Aventuras de Alice no País das Maravilhas.

Onde ele está, pra onde vai



**Professor
AEE**

**Professor
Sala de aula
comum**



<https://shre.ink/krc1>

A inclusão só se tornará realidade quando o houver um ensino colaborativo. O aluno com deficiência não pode ser encarado como aluno do professor especializado, mas da escola. Quando os olhares do professor regente e do especializado se entrecruzarem e dividirem a responsabilidade de planejar, instruir e avaliar, o aluno passará a ser encarado de frente, como aluno da escola.

LÍNGUA PORTUGUESA - 1º ANO

Todos os campos de atuação					
PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA	Correspondência grafema x fonema.	Correspondência fonema-grafema. Unidades fonológicas. Segmentação entre as palavras.	Conhecimento do alfabeto.	(PR.EF01LP02.a.1.02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.	(PR.EF01LP09.a.1.09 PR.EF01LP13.a.1.09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.

Referencial Curricular do Paraná, 2018



encurtador.com.br/etwIJ



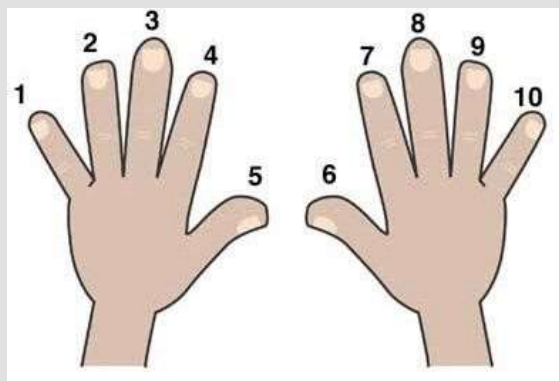
encurtador.com.br/etwIJ



encurtador.com.br/FGOVZ

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de Numeração Decimal.	Números ordinais.	(PR.EF01MA04.s.1.53) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	(PR.EF02MA01.n.2.01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	(PR.EF02MA02.n.2.10) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).

Referencial Curricular do Paraná, 2018



encurtador.com.br/ahsyT



encurtador.com.br/etwIJ



Foco em Alfabetizar

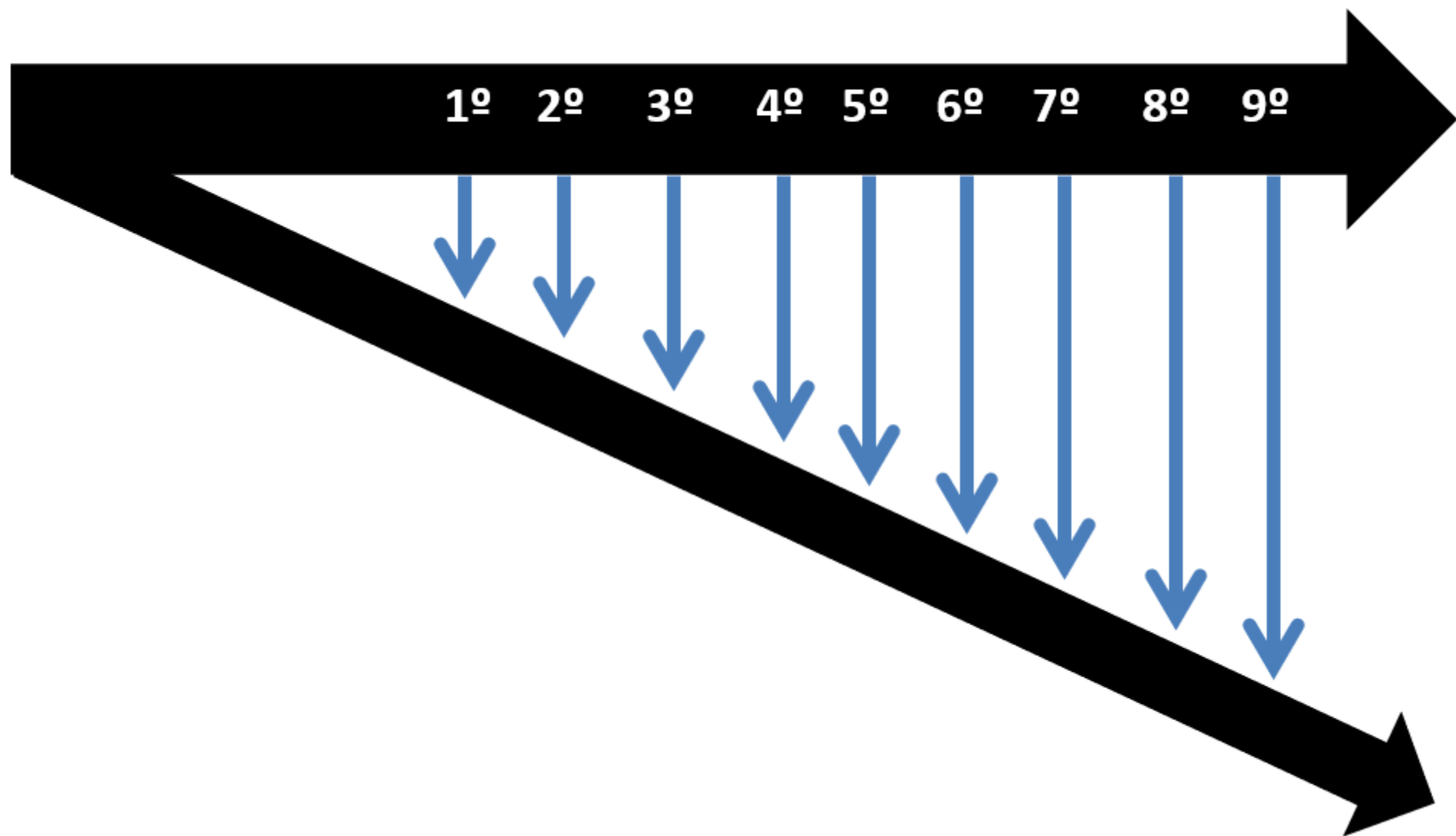


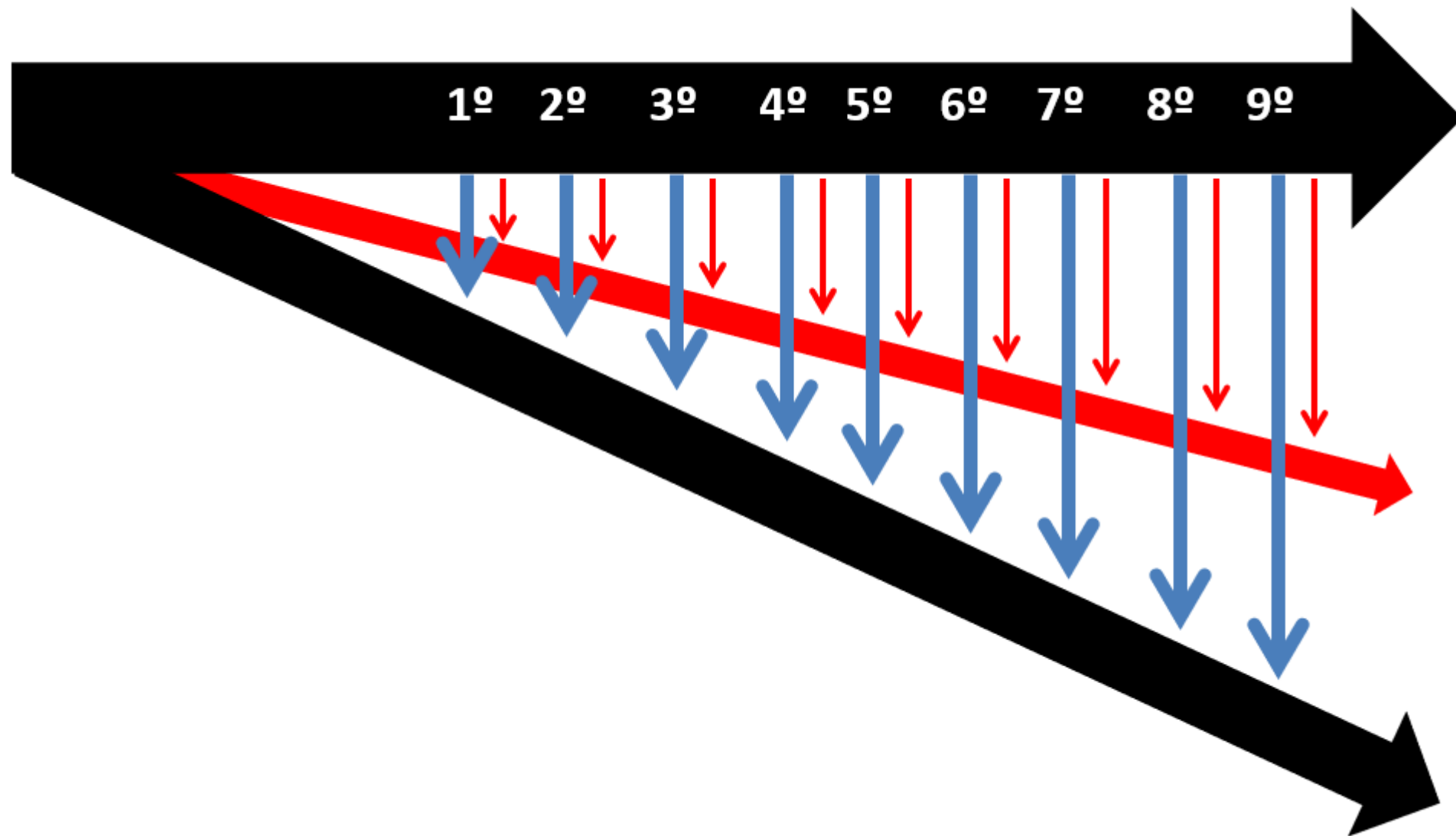
encurtador.com.br/dDJLO

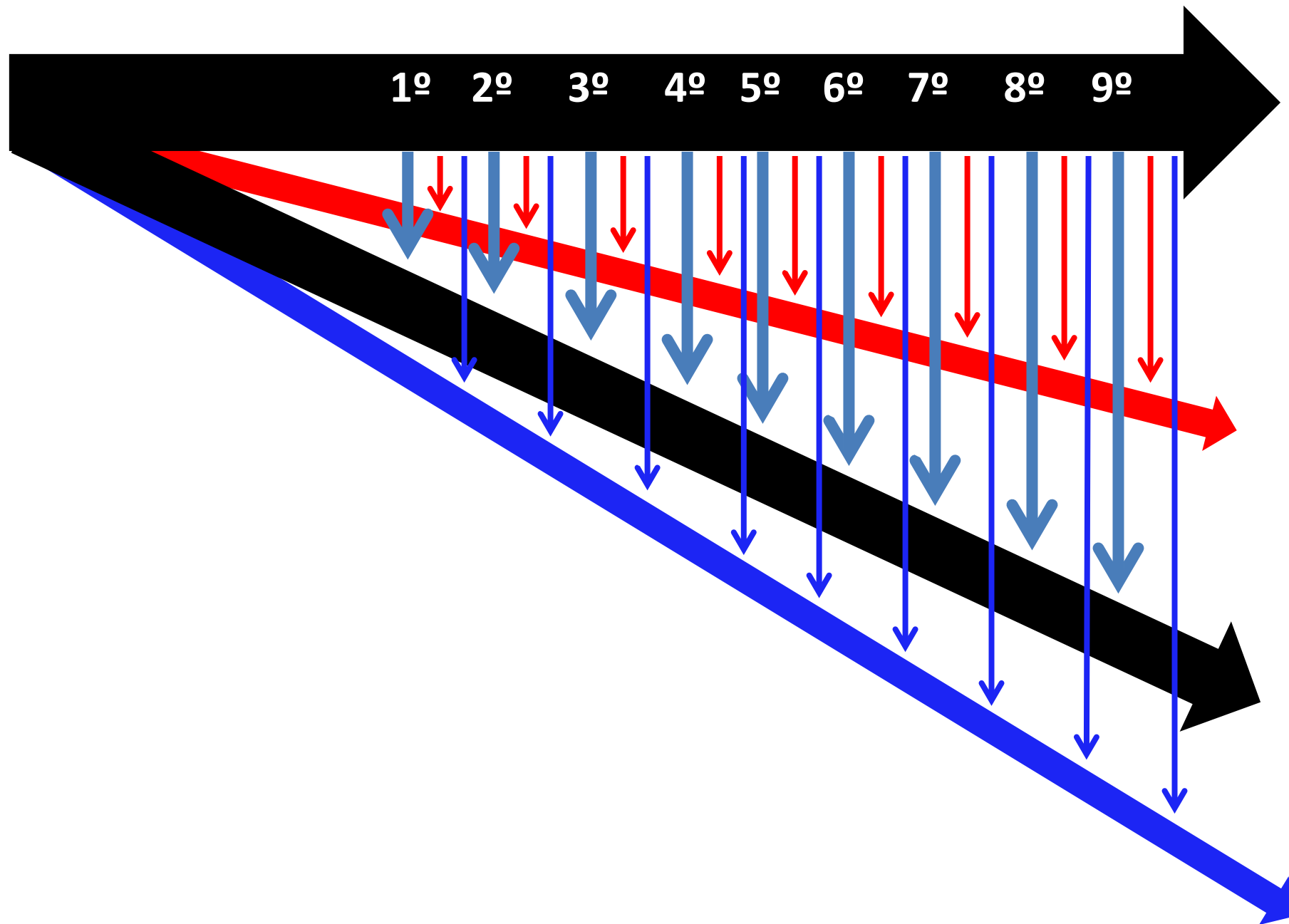




**as dificuldades enfrentadas nos sistemas de ensino evidenciam a
necessidade de confrontar as práticas discriminatórias e criar
alternativas para superá-las**











MATEMÁTICA - 3º ANO

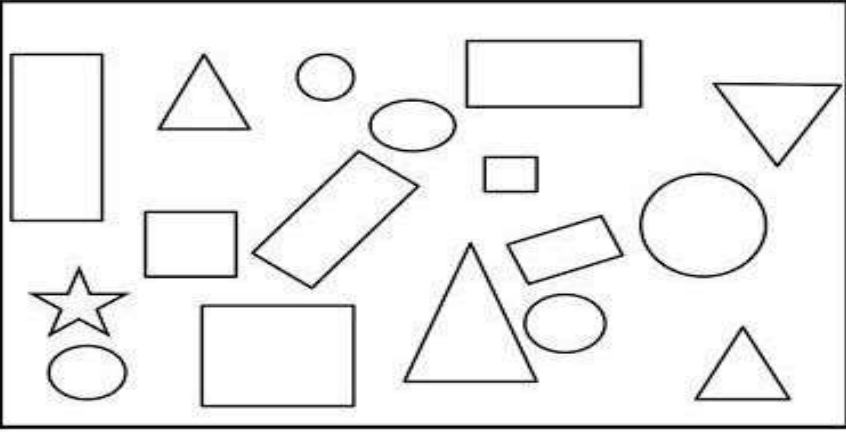
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GEOMETRIAS	Geometria Plana e Espacial	Lados e vértices de figuras geométricas planas.	(PR.EF01MA14.n.1.66) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	(PR.EF03MA15.s.3.57) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	(PR.EF03MA16.s.3.78) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.
		Classificação de figuras geométricas planas: triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo.			(PR.EF03MA21.s.3.85) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.

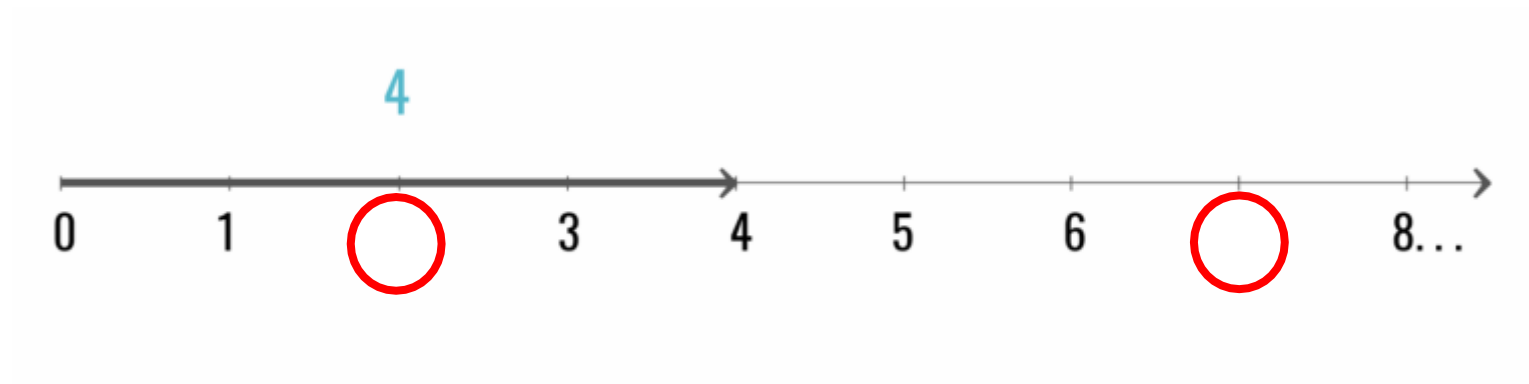
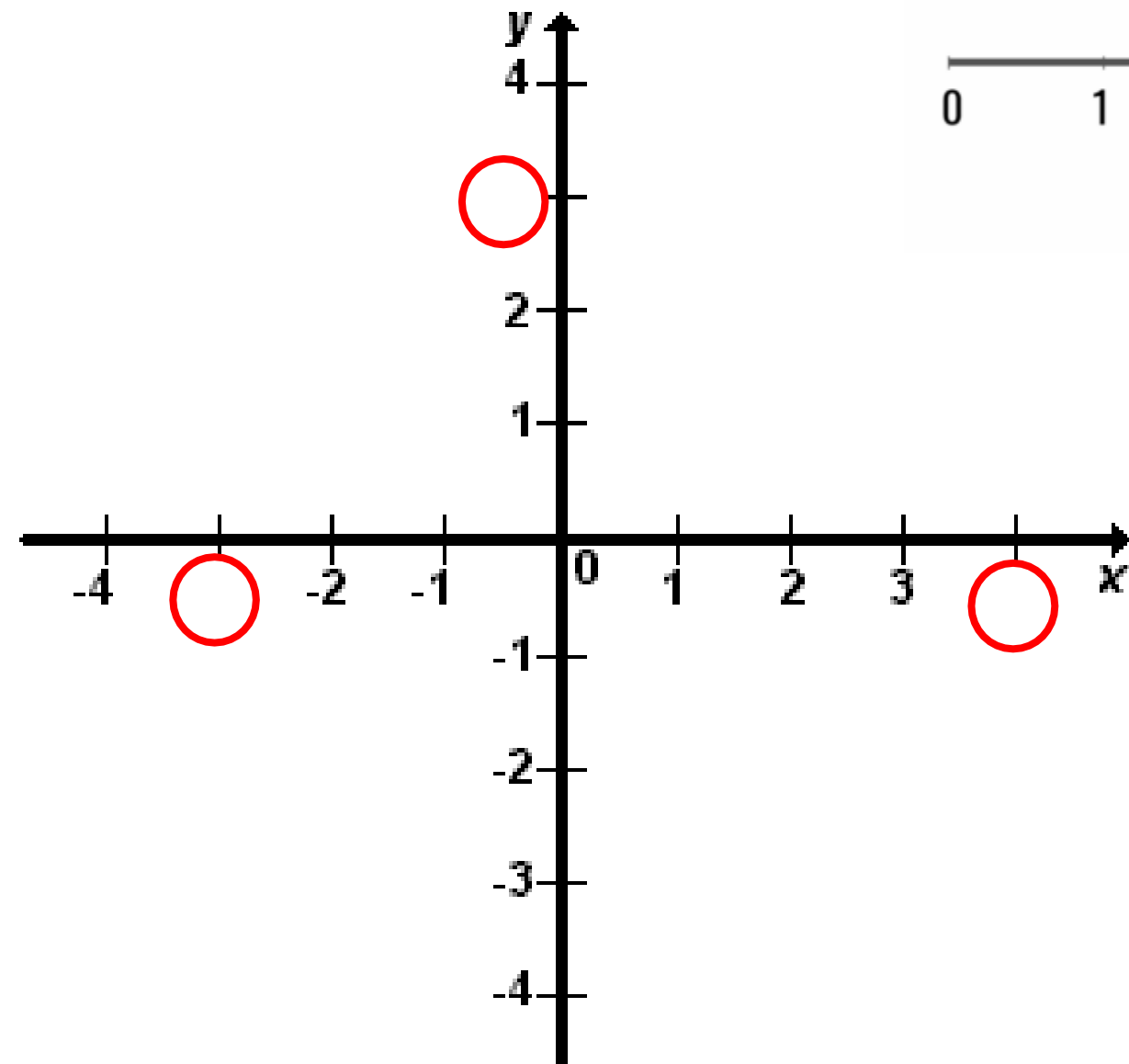
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar círculo, quadrado, retângulo, triângulo, trapézio e paralelogramo a partir da observação de seus atributos, tais como quantidade de lados e de vértices.

Comentário: A classificação, tanto de formas geométricas espaciais como planas, pressupõe a capacidade de comparar, observar semelhanças e diferenças a partir dos atributos identificados. Os blocos lógicos ou representações de figuras planas impressas para recorte são recursos que podem auxiliar os estudantes a desenvolver a capacidade de observar e classificar as formas, segundo critérios próprios e indicados pelo professor ou por um colega mais experiente. Quebra-cabeças, mosaicos e geoplanos são recursos que também auxiliam na análise, representação e percepção das características das figuras planas. Esse bloco de objetivos tem potencial para se articular com o componente de Arte por meio da leitura e releitura de obras. Sugere-se também o uso de aplicativos e softwares de geometria dinâmica para apoiar a visualização e percepção de atributos.

1- PINTE DE ACORDO COM A LEGENDA .

			
VERDE	AZUL	VERMELHO	AMARELO






questionamentos comumente observados:

- Será que ele vai conseguir acompanhar a turma?
- Vai compreender as aulas?
- Como vou avaliá-lo?
- E se ele não adquirir todas as competências necessárias para passar de ano, o que fazer?





A necessidade individual do aluno, constitui a base para a elaboração do plano, que deve indicar priorização de tarefas e modos de avaliação que possibilitem o atendimento a essa necessidade.



Nascimento (2011)



é uma estratégia que contém a **direção de como percorrer esse caminho**, tornando-se um mapa valioso para o professor.



Consideramos que o PAEE, como proposta de **organização curricular**, auxilia tanto o professor, **em suas práticas pedagógicas mediadas**, quanto o aluno, no **desenvolvimento de seu potencial**.



AEE

Ajuda a garantir o processo
escolar inclusivo



Não dá pra ensinar igual...



Art. 9º A elaboração e a execução do plano de AEE são de competência dos professores que atuam na sala de recursos multifuncionais ou centros de AEE, em **articulação** com os demais professores do ensino regular, com a participação das famílias e em interface com os demais serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros necessários ao atendimento.

Art. 10º - IV - Plano do AEE: identificação das necessidades educacionais específicas dos alunos, definição dos recursos necessários e das atividades a serem desenvolvidas; cronograma de atendimento dos alunos;



DIRETRIZES OPERACIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA O
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Art. 13. São atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado:

- I – identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da Educação Especial;
- II – elaborar e executar plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;

(BRASIL, 2009)

CAPÍTULO V

Da Educação Especial

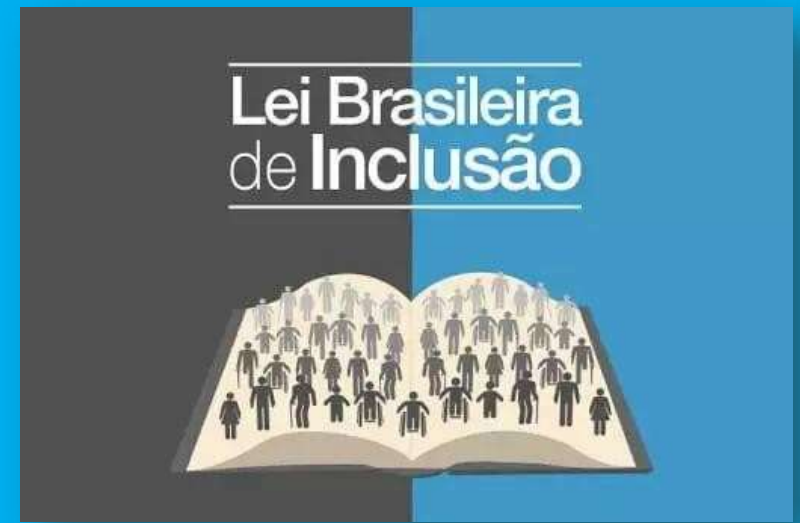


Art. 59º. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

- I - currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;**
- II - terminalidade específica e aceleração**
- III – professores com especialização adequada**

CAPÍTULO IV

DO DIREITO À EDUCAÇÃO



Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

VII - planejamento de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva;

Alguns alunos, em razão de alguma NEE, apresentam dificuldades na aprendizagem e não se desenvolvem quando o acesso ao conhecimento ocorre por meio de um **currículo padrão**, preparado para uma classe homogênea. Nesse caso, é preciso pensar em estratégias para que sejam também sujeitos na construção do conhecimento.



A **individualização** do ensino como estratégia utilizada para esse fim, defendida aqui, não deve ser **confundida com o ato de segregar**.

Deve, sim, ser entendida no sentido de **incluir tal público**, oferecendo a **mesma oportunidade de aprendizagem dos demais estudantes**, porém, com **adequações que torne efetiva a sua participação**, atendendo às **diferenças originadas de especificidades do seu desenvolvimento**, sendo elas de natureza **neurológica, comportamental, cognitiva ou sensorial**.

Além disso, devem estar contextualizadas às ações dirigidas à turma em que esse estudante está inserido



(MARIN; MARETTI, 2014).

{...} um recurso para orquestrar, de forma mais efetiva, propostas pedagógicas que contemplem as demandas de cada aluno, a partir de objetivos gerais elaborados para a turma.

É uma alternativa promissora, na medida em que oferece parâmetros mais claros a serem atingidos, sem negar os objetivos gerais colocados pelas propostas curriculares (p. 22).



Em outras palavras, é um fator imprescindível para redimensionar as práticas entre professores de classe regular e o professor do atendimento educacional especializado (AEE), por meio do trabalho colaborativo entre ambos

Glat e Pletsch (2013)

Obrigado!



@professordesuperdotado



munhozdiogo@gmail.com

